



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



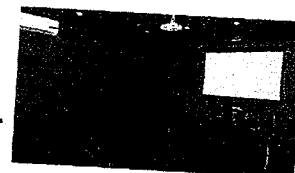
OUSADIA



1

## ANEXO II

PLANO DE TRABALHO			
<b>1. DADOS CADASTRAIS</b>			
<b>ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:</b> INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM		<b>CNPJ:</b> 44.432.490/0001-70	
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
<b>CIDADE:</b> Birigui	<b>UF:</b> SP	<b>CEP:</b> 16200-765	<b>TELEFONE:</b> (18) 3211-3765
<b>NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL:</b> CARLOS EDUARDO IGNEZ		<b>CARGO:</b> PRESIDENTE	
<b>R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR:</b> 33.926.413 – SSP/SP	<b>CPF:</b> 220.764.948-20	<b>NACIONALIDADE:</b> Brasileiro	<b>DATA DE NASCIMENTO:</b> 14/07/1981
<b>ENDEREÇO:</b> Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
<b>CIDADE:</b> Birigui	<b>UF:</b> SP	<b>CEP:</b> 16201-041	<b>TELEFONE:</b> (18) 99105-6062
<b>DATA DO INÍCIO DO MANDATO:</b> 05/04/2021		<b>DATA DO TERMINO DO MANDATO:</b> 07/04/2023	
<b>E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL:</b> carlos.ignez14@gmail.com			
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA</b>			
<b>TIPO DE PROTEÇÃO:</b> Proteção Social Básica		<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO: (início e término)</b> 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022	
<b>NOME DO SERVIÇO:</b> 1º SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 15 ANOS;			





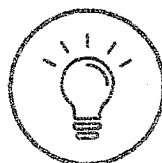
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



### 3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

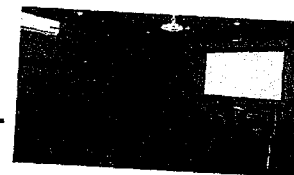
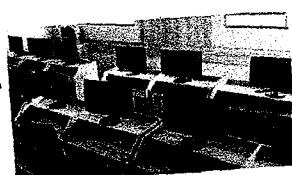
Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação. No que se refere ao gênero, são atendidas crianças e adolescentes de 06 a 15 de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

Este serviço é de extrema relevância para o Município ofertando as crianças/adolescentes atividades e oficinas no horário inverso da escola, voltada à proteção social daqueles que se encontram em vulnerabilidade, desproteção e/ou risco social e não fiquem expostas a inúmeras situações que comprometam sua segurança e seu desenvolvimento.

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para estimular as





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



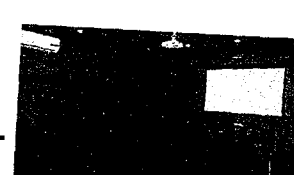
trocas culturais, a participação da cidadania, desenvolver nas crianças e adolescentes o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

As intervenções são pautadas nos eixos:

- conceito de convivência: que traz o fortalecimento de vínculos e comunitários, através de atividades que estimulam a construção de suas respectivas histórias de vida, o convívio social e familiar, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, pois a construção de sociabilidade e conhecimento de seus direitos e deveres transformam as relações de cidadania.
- Direito de ser: traz atividades voltadas nas experiências pedagógicas/lúdicas, esportivas, recreação e arte/cultura, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, pertencimento, comunicação, fortalecendo seus direitos pautados no aprender, no brincar, no direito de ter e dever, direito de ser, incentivando cada indivíduo a ser o protagonista de sua vida, descobrindo seus talentos.
- Participação: traz atividades que busca estimular a participação de crianças/adolescentes através das atividades de cidadania, que desenvolve a percepção do indivíduo sobre a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental, através da manifestação de seus interesses, visões de mundo ampliando o universo informacional, incentivando a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Com temas transversais de direitos humanos e socioassistenciais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

Os participantes são organizados em grupos por faixa etária (6-7 anos, 8-9 anos, 10-11 anos, 12-15 anos). A dinâmica desses grupos toma por base nos eixos que a equipe de trabalho da OSC (pedagogas, educadores físicos, educadores sociais, monitores de informática e inglês,





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

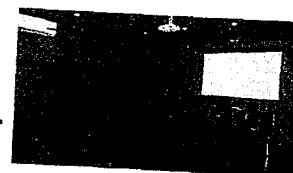
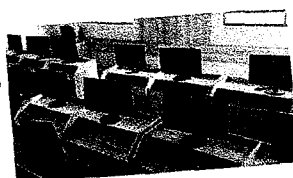


assistente social, coordenação e diretoria) articulam com as crianças/adolescentes questões da realidade social e familiar dos participantes tais como: Trabalho Infantil, Direitos e Deveres, Tecnologia, Empreendedorismo, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Sexualidade e Identidade e Desenvolvimento Cognitivo.

Articulamos junto á rede de serviços socioassistenciais, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, a rede da saúde e parceiros, CEMADI, a rede da educação, para estudos de casos com algum tipo de diagnóstico de transtornos ou distúrbios; ou situação de risco. Notamos que a desproteção social vivenciada atualmente pelas famílias no qual estão expostas a privação a renda, ao trabalho, prejudicando o acesso a bens e serviços, implicando ainda mais a exposição de riscos sociais, como: violência em todas as formas (gênero, etnia, orientação sexual, trabalho infantil e exploração sexual, aliciamento, abandono e diversas negligências, gerando a fragilidade de vínculos familiares, visando a situação no qual muitas famílias encontram-se expostas a diversas vulnerabilidades a OSC vem prover a convivência, a construção de relações sociais e comunitárias, fundadas no direito e na construção do seu projeto de vida.

#### 4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade I, de 06 a 15 anos, por 02 (dois) anos, a partir de **01 de janeiro de 2.022**, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente Edital.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



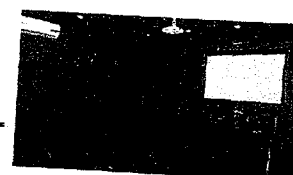
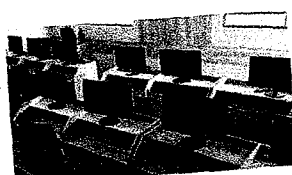
## 5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e das crianças e adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade





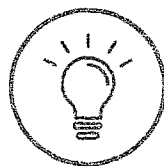
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



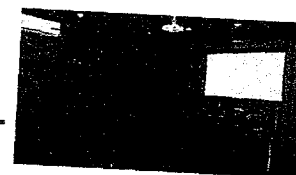
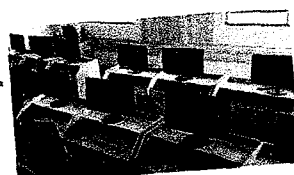
OUSADIA



de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## 6. OBJETIVOS

### 6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

### 6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

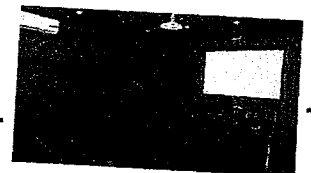
- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

### 7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 140 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre 06 e 15 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público alvo.

### 8. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas equipes técnicas das unidades de CRAS.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

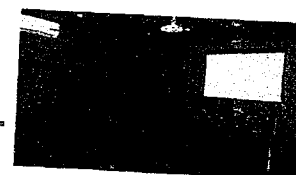


OUSADIA



CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a rede. Deverá ser assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações estratégicas do PETI e outros.







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



### 9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

#### 9.1. Formas de acesso:

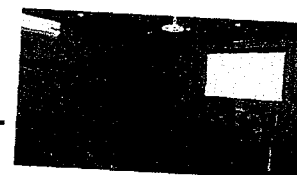
O acesso das crianças e adolescentes ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

#### 9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizado





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

### 9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto às crianças e adolescentes conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo no período da manhã das 6h 30m às 12 h e período vespertino das 12:00 as 18:00, totalizando 27h 30m semanais no período da manhã e 30 horas semanais no período da tarde.

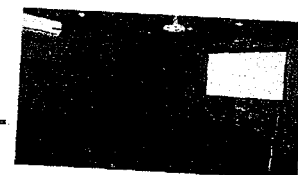
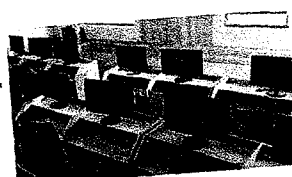
### 9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação das crianças/adolescentes em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço. Café da tarde e jantar.

### 9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

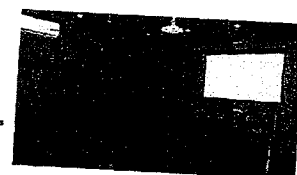
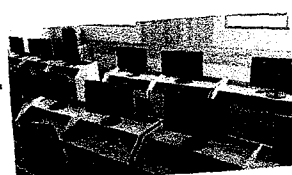
### 9.6 Documentos a serem produzidos:

Os documentos são produzidos através dos relatórios diários de atividades pelos monitores da OSC, através dos relatórios mensais contendo dados quali-quantitativos das ações desenvolvidas, através de relatório anual de resultados, através dos registros/documentos informados na Plataforma de Transferência do 3º setor.

- **Relatório de atividades:** Relatório quali-quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- **Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento:** colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes e jovens no SCFV.

### 9.7 Proposta Metodológica:

O SCFV para crianças e adolescentes será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças, adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; e
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO** - O Instituto funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.

**DIVISÃO DAS TURMAS** - As turmas são compostas e nomeadas da seguinte forma:

Start Mirim (06 a 07 anos) - uma turma matutina e uma vespertina com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

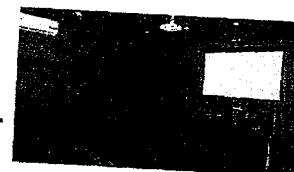
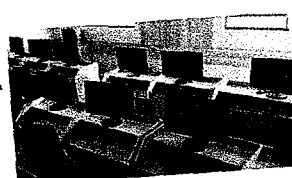
Mirim Junior (08 a 09 anos) - uma turma matutina e uma vespertina com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

Link Mirim (10 a 11 anos) - uma turma matutina e uma vespertina com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

Conexão Mirim (12 a 14 anos) - uma turma matutina e uma vespertina com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

**EQUIPE TÉCNICA** - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina) , 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 05 Estagiários, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), 1 Zeladoria e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

**REUNIÃO DE FAMÍLIA** - As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente, em dois dias consecutivos, sendo a 1ª reunião no horário das 18hs para o turno matutino e a 2ª reunião ocorre no dia seguinte no horário das 18hs para o turno vespertino. Os assuntos abordados nas





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



reuniões são referentes a comportamentos das crianças, adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, crianças, adolescentes e jovens.

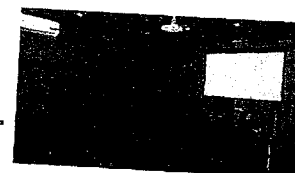
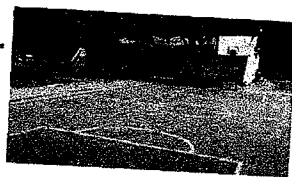
**ENCONTRO INTERGERACIONAL** – O encontro esta previsto a ocorrer 4 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

**REUNIÃO DE EQUIPE** – As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as





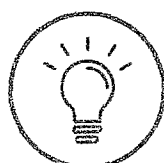
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;

- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Modalidades das Ações:

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou





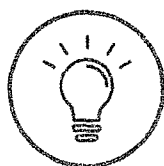
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

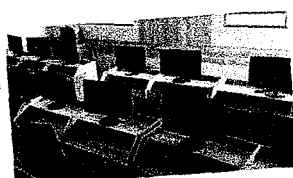
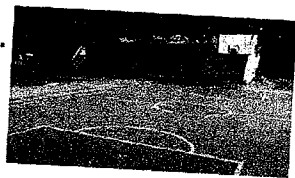


OUSADIA



privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e

- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, Contação de histórias, Cantinho de leitura, oficinas de danças populares, oficinas de arte com materiais recicláveis e outros, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras. Importante destacar que as oficinas descritas acima são estratégias para a concretização dos trabalhos e não a finalidade do SCFV.





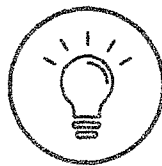
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



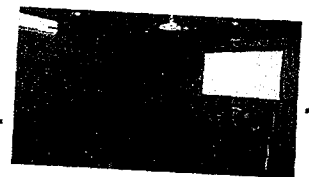
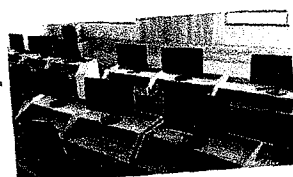
OUSADIA



## 10. PLANEJAMENTO:

O planejamento como requisito essencial do SCFV é realizado em conjunto com a Coordenadora de Atividades que se reúne de forma individual com cada facilitador e orientador de oficina e em outro momento, em conjunto para planejamento das atividades socioeducativas e percurso a ser desenvolvido. Cada monitor se reúne por 1 hora semanal de forma individual e em 1 hora em grupo, totalizando 4 horas quinzenais de planejamento.

O planejamento é feito anualmente com toda a equipe, envolvendo os setores administrativo, técnico e de apoio com a proposta de definirmos recursos disponíveis (materiais, humanos e financeiro) para que a equipe trabalhe em sinergia com a finalidade de preparar as atividades de acordo com os objetivos propostos, atendendo os princípios norteadores do SCFV de cada grupo e faixa etária e, a cada trimestre avaliado e reorganizado quando necessário. O planejamento se torna importante para garantirmos a articulação e a integração da equipe através das ações a serem desenvolvidas com as crianças/adolescentes do serviço ofertado.







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## PERCURSO SOCIOEDUCATIVO

**Tema Gerador 1:** Programação Especial de Férias

**Duração:** Janeiro

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Caça ao tesouro
- Bingo
- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes
- Chuveirão
- Parquinho
- Festa do pijama
- Baladinha – musicalidade

### Oficinas:

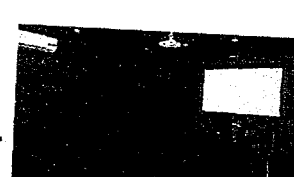
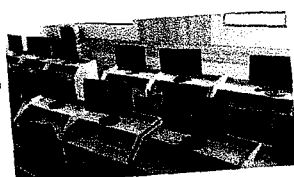
- Confecção de massinha de modelar com farinha, sal, guache e água
- Oficina de slimes

### Atividades Complementares:

- Pique Nique
- Passeio externo (pista de skate)

### Avaliação:

- A Avaliação dos percursos de férias serão realizadas a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 2: ECA – Direitos das Crianças e Adolescentes

**Duração:** Fevereiro e Março

**Eixo:** Direito de Ser e Convivência Social

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

**Objetivos:**

- Conhecer os direitos de crianças e adolescentes em especial os artigos 3, 4 e 5 do ECA.
- Conhecer os serviços que garantem os direitos de crianças e adolescentes no território.

**Principais Estratégias/ Atividades:**

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Apresentação do ECA através de vídeos, e apresentação expositiva.
- Confeção de Pop It com perguntas sobre o tema abordado.
- Passa ou repassa com perguntas sobre o tema abordado.
- Game 3 em 1 – trabalhar em equipes de 3 com vários circuitos em diferentes fases, ou seja, com graus de dificuldade e complexidade utilizando cones grades e pequenos, discos, bola e coletes coloridos.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividades interativas como desenhos para colorir:  
Bolso dos Direitos fundamentais garantidos pelo ECA: VIDA, SAÚDE LIBERDADE, RESPEITO, DIGNIDADE, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER, PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO.  
Pote dos Direitos: impresso com imagem de um pote com fichas para preenchimento de informações pessoais de cada direito (exemplo: Ficha da Educação – preencher em qual escola estuda, qual território e para desenhar o que mais ama na escola).  
Thilha da Alimentação saudável  
Colagem utilizando panfletos de supermercados  
Semáforo da alimentação

**Oficinas:**

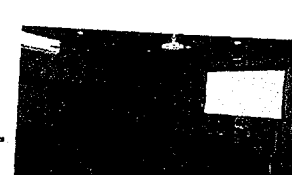
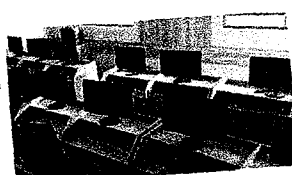
- Roda de Conversa com representante do Conselho Tutelar
- Musicalidade: trabalhar os tema abordado com a criação de paródias
- Confeção do livro sobre direitos ( cada turma confeccionará um “livro de direitos” de acordo com as informações recebidas)
- Apresentação de 4 serviços ofertados à crianças e adolescentes no território (cemadi, senai, creche e apae)
- Preparo e experimentação de alimentos (verduras, legumes e frutas) junto com a equipe de apoio da cozinha.

**Atividades Complementares:**

- Pique Nique realizado na área externa da OSC para reflexão sobre o tema abordado.
- Visita a Câmara Municipal
- Visita ao Conselho Tutelar

**Avaliação:**

Através da confecção dos livros sobre direitos em que cada turma confeccionará um “livro de direitos” com base nas informações e atividades desenvolvidas durante o percurso, será possível perceber o nível de compreensão das turmas sobre o tema gerador.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



### Tema Gerador 3: Violência e Agressividade

**Duração:** Abril

**Eixo:** Direito de Ser, Convivência Social e Participação

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

#### Objetivos:

- Aprender sobre as emoções
- Refletir sobre as diversas manifestações de violência e agressividade.
- Identificar situações de violência e agressividade e saber lidar.
- Estabelecer regras de convivência.

#### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Apresentação expositiva sobre os tipos de violência (doméstica, física, psicológica, moral, patrimonial e sexual)
- Filmes: Escritores da Liberdade, Extraordinário, Um sonho impossível e Contador de Histórias (brasileiro), DivertidaMente.
- Jogo Tabuleiro sobre bullying
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividades impressas:  
Semáforo das Emoções  
Árvore dos Sentimentos  
Óculos das emoções  
Emojis  
Termômetro das Emoções

#### Oficinas:

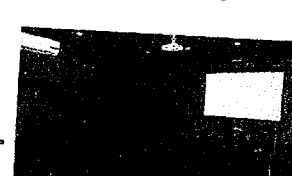
- Banner ou mural com CONTRATO DE CONVIVÊNCIA onde serão expostas as regras de convivência definida pelos grupos
- Roda de conversa com delegado da Delegacia dos Direitos da Mulher ou profissional da área
- Bexiga com farinha com carinhas representando as emoções
- Confecção do Jogo Tabuleiro sobre bullying

#### Atividades Complementares:

- Rodas de conversa sobre bullying
- Bingo das emoções – cartelas com emojis representando as emoções no lugar dos números do bingo convencional.

#### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 4: Sexualidade

**Duração:** Maio

**Eixo:** Convivência Social, Participação e Direito de Ser

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Abordar o tema sexualidade de forma intencional e metodológica respeitando as faixas etárias
- Prevenir abuso sexual infantil
- Estimular e encorajar as criança e adolescentes a denunciarem e revelarem situações de violência, abuso ou exploração.

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Leitura em grupo do livro O Mistério da Tartaninha e Pipo e Fifi
- Atividade expositiva sobre a origem do dia escolhido e o caso Aracele.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Trabalhar sobre os símbolos FLOR de COR AMARELA.
- Atividade com tinta guache..
- Atividades impressas:
  - Semáforo do toque do corpo – sinalizar com cores os lugares onde podem ser tocados ou não
  - Emojis do toque do corpo – sinalizar com emojis os lugares onde podem ser tocados ou não.
  - Desenho para colorir – Disque 100
  - Cartilha de Prevenção – Toques do Sim e Toques do Não

### Oficinas:

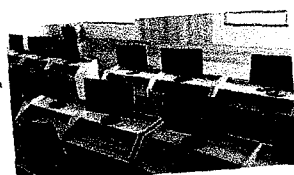
- Musicalidade: Seu corpo é um tesourinho
- Confecção do símbolo do Disque 100
- Roda de conversa sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce (NASF) nesta roda de conversa, a forma de abordagem será adaptada respeitando as faixas etárias.
- Roda de conversa sobre denúncia de abuso e exploração sexual e infantil (Coselho Tutelar)

### Atividades Complementares:

- Cartazes "Faça Bonito"
- Batata quente realizada em área externa com perguntas e respostas sobre o tema abordado.

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 5: Trabalho Infantil

**Duração:** Junho

**Eixo:** Direito de Ser

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Consciência Social sobre o trabalho infantil.
- Abordar Consequências do trabalho infantil.

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Coleta de dados sobre a percepção das crianças e adolescentes a respeito do conceito de trabalho infantil.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- "O que é trabalho infantil / O que não é trabalho infantil" através de atividade de pesquisa
- Trabalhar material encaminhado pelo CREAS e CMDCA anualmente.

### Oficinas:

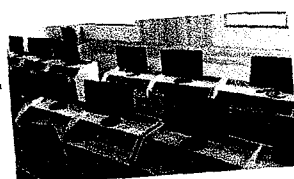
- Concurso de tirinhas sobre o trabalho infantil (elaboração das tirinhas)
- Confeção de Cartazes sobre o resultado da pesquisa "o que é trabalho infantil e o que não é"
- Convidar pessoa com experiência de vida relacionada ao tema abordado e vivência dos impactos sofridos.

### Atividades Complementares:

- Concurso de tirinhas sobre o trabalho infantil (votação)

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## **Tema Gerador 6: Programação Especial de Férias**

**Duração:** Julho

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### **Objetivos:**

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.

### **Principais Estratégias/ Atividades:**

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Caça ao tesouro
- Bingo
- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes
- Parquinho
- Festa do pijama
- Baladinha – musicalidade

### **Oficinas:**

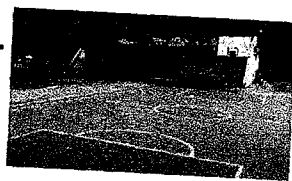
- Confeção de emojis com bexiga e maisena
- Confeção de massinha de modelar com farinha, sal, guache e água
- Oficina de slimes
- Confeção de brinquedos como pericóptero, tabuleiro de jogo de botão, boliche, bilboquê.

### **Atividades Complementares:**

- Pique Nique
- Passeio externo com local a definir de acordo com a situação pandêmica. (Primeira opção: zoológico de Bauru)

### **Avaliação:**

A Avaliação dos percursos de férias serão realizadas a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 7: Drogas

**Duração:** Agosto

**Eixo:** Convivência Social e Direito de Ser

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Prevenir o uso de álcool e drogas
- Conscientizar sobre os impactos negativos do uso de álcool e drogas

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Vídeos informativos
- Filme: Escritores da Liberdade,
- Atividades de pesquisa sobre drogas lícitas e ilícitas
- Atividade e pesquisa sobre impactos sociais e físicos do uso de álcool e drogas
- Exposição sobre efeitos nocivos do uso de álcool e drogas lícitas e ilícitas.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado

### Oficinas:

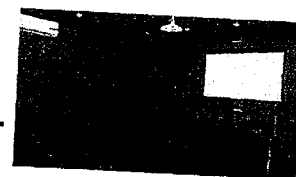
- Cartazes sobre a Atividade de pesquisa sobre tipos de drogas lícitas e ilícitas e os impactos sociais e físicos do uso de álcool e drogas
- Dinâmica – pega pega no escuro representando a sensação das pessoas que vivem sob efeito de drogas de estarem sempre “na escuridão”, sendo perseguidas ou sendo abandonadas pelas pessoas a sua volta.
- Roda de Conversa com Chito Defendi – Professor de muay thai que teve experiências com superação do uso e abuso de álcool e drogas e trabalha na área de prevenção e pastoreio de usuários e famílias.
- Roda de Conversa com Rodrigues – trabalha na área de prevenção e trabalho social com público usuários de álcool e drogas e suas famílias e pessoas em situação de rua.
- Roda de Conversa com profissional da área da saúde (médico ou enfermeiro) sobre impactos físicos e neurológicos do uso de drogas e álcool.

### Atividades Complementares:

- Exposição dos cartazes

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 8: Meio Ambiente

**Duração:** Setembro

### Eixo: Convivência Social e Participação

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

#### Objetivos:

- Ampliar a percepção sobre meio ambiente e conscientização sobre impactos da degradação ambiental na convivência coletiva.
- Fomentar ações e hábitos sustentáveis com a finalidade de preservar os recursos naturais para utilização atual e das futuras gerações.

#### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Exposição informativa sobre meio ambiente e principais formas de poluição
- Exposição informativa sobre coleta seletiva
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividades impressas:
  - Flip book - Três Rs: Reciclar, Reduzir e Reutilizar
  - Caminhão de coleta seletiva
  - Terra triste e terra feliz – atividade de colagem das ações que deixam a “terra triste ou feliz”
  - Medalha de ações positivas – reforçando comportamentos sustentáveis
  - Quebra cabeça meio ambiente.
  - Escudo e espada do meio ambiente

#### Oficinas:

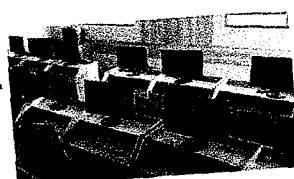
- Confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis
- Plantio de árvores em locais públicos a ser definido
- Roda de conversa com secretário (a) de meio ambiente municipal ou funcionário público da área.

#### Atividades Complementares:

- Plante uma semente – serão entregues sementes para plantio em casa junto com as famílias
- Visita ao Horto Florestal e Estação de Tratamento de Água ou Flora Tietê (Penápolis).

#### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 9: Empreendedorismo e Protagonismo

**Duração:** Outubro

**Eixo:** Convivência Social, Participação e Direito de Ser

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Ampliar universo informacional
- Inspirar atitudes empreendedoras (inovadoras) de forma individual e coletiva com a finalidade de desenvolver protagonismo em especial nas questões relacionadas a cidadania, solidariedade e luta pelo bem estar comum.

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Vídeos sobre histórias de vida e superação (Rick Chester e Geraldo Rufino)
- Empreendendo sobre as emoções
- Elaboração do PROJETO DE VIDA
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado

### Oficinas:

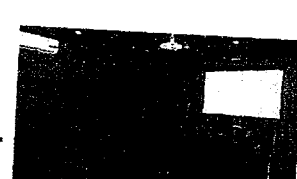
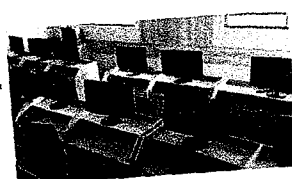
- Ensaio da peça de teatro "EU e NÓS" (história que acontece dentro de um supermercado onde havia encenação de um cliente, uma caixa de mercado)
- Roda de conversa com empreendedores (Carlos Ignez, Fabiano Junqueira)
- Roda de conversa com pessoas que tiveram superação de perdas físicas (Benjamin Lopes Neto – amputado)

### Atividades Complementares:

- Apresentação dos PROJETOS DE VIDA

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 10: Famílias

**Duração:** Novembro

**Eixo:** Convivência Social

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### Objetivos:

- Abordar as diversas composições familiares.
- Fortalecer vínculos familiares.
- Resgatar memórias familiares.

### Principais Estratégias/ Atividades:

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Pesquisas em grupo sobre o conceito de família e suas diferentes composições.
- Apresentação da pesquisa realizada
- Memórias familiares (solicitar fotos e receitas das famílias)
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- impressas e de colorir:
  - Árvore genealógica – na OSC, completarão com os membros da família que conhecem e levarão para casa para junto com a família e/ou responsáveis completarem a árvore genealógica.
  - Sudoku da família - é um jogo de raciocínio e lógica em que o objetivo é completar todos os quadrados utilizando figuras sobre família. Para completá-los não podem haver figuras repetidas nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados delimitados por linhas em negrito.
  - Acróstico – a partir da palavra FAMILIA, deverão colocar características com cada letra da palavra.
  - Jogo da memória - uma cartinha com o membro da família e a outra com as características.

### Oficinas:

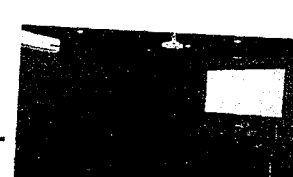
- Preparar exposição das fotos de família.
- Confeção de livro de receitas com as receitas trazidas pelas famílias.
- Preparo de receitas escolhidas – serão escolhidas duas receitas e a convite as famílias participarão no preparo junto com todas as crianças e adolescentes.

### Atividades Complementares:

- Lançamento do livro de receitas de famílias.
- Exposição de fotos das famílias, livro de receitas e árvores genealógicas para o público atendido e 2 dias aberta para visita das famílias e comunidade.

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## **Tema Gerador 11: Programação Especial de Férias**

**Duração:** Dezembro

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** crianças e adolescentes 06 a 15 anos

### **Objetivos:**

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.

### **Principais Estratégias/ Atividades:**

**Grupos:** Start 6 e 7 anos, Mirim Júnior 8 e 9 anos, Link Mirim 9 a 11 anos e Conexão Mirim 12 a 15 anos

- Caça ao tesouro
- Bingo
- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes
- Chuveirão
- Parquinho
- Festa do pijama
- Baladinha – musicalidade

### **Oficinas:**

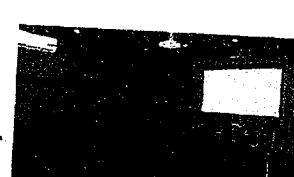
- Confecção de massinha de modelar com farinha, sal, guache e água
- Confecção de enfeites

### **Atividades Complementares:**

- Encerramento dos percursos com cerimônia
- Pique Nique
- Passeio externo – Praça, Parque do Povo e Pista de Skate

### **Avaliação:**

- A Avaliação dos percursos de férias serão realizados a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## 11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



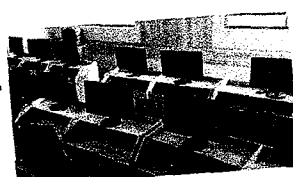
## 12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando as crianças e adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

- **A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as crianças e adolescentes e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percorso Socioeducativo e também ao final do ano.

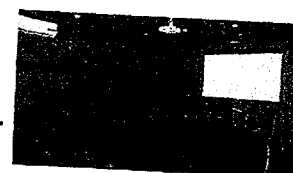
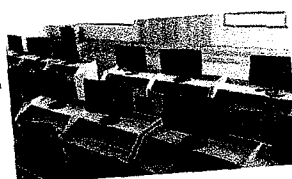
### 13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e adolescentes durante e após participação no serviço:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;
- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
- Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, resignificando e simbolizando as experiências vividas;
- Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- Sintam-se acolhidos e integrados;
- Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e
- Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

### 14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



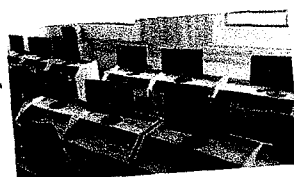
A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

#### 14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

<b>Objetivo</b>	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
<b>Indicador Quantitativo</b>	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
<b>Fonte</b>	Questionário/entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



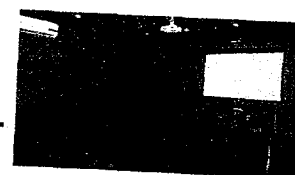
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<b>Objetivo</b>	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
<b>Indicador Quantitativo</b>	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria da Compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã edireitos.
<b>Fonte</b>	Questionário/entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

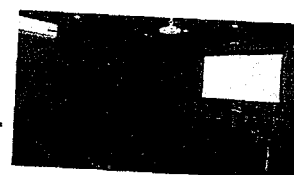
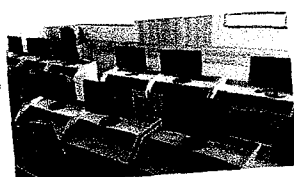


OUSADIA



<b>Objetivo</b>	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
<b>Indicador Quantitativo</b>	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
<b>Fonte</b>	Questionário/Entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.

<b>Objetivo</b>	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
<b>Indicador Quantitativo</b>	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



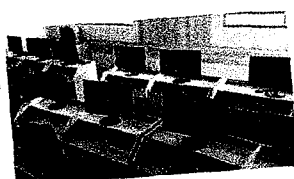
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<b>Objetivo</b>	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
<b>Indicador Quantitativo</b>	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Apropriação das crianças e adolescente dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com crianças e adolescentes.
<b>Periodicidade</b>	Mensal/Anual.
<b>Objetivo</b>	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
<b>Indicador Quantitativo</b>	Todos os percursos devem apresentar articulação entre eixos estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



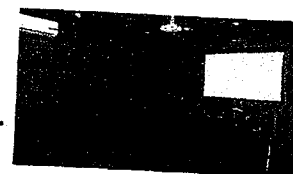
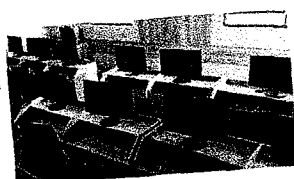
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<b>Objetivo</b>	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
<b>Indicador Quantitativo</b>	100% das crianças e adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.
<b>Objetivo</b>	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
<b>Indicador Quantitativo</b>	01 (uma) Capacitação por semestre.
<b>Fonte</b>	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
<b>Fonte</b>	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>OBSERVAÇÃO:</b> Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.	





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



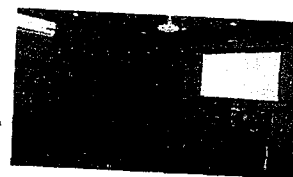
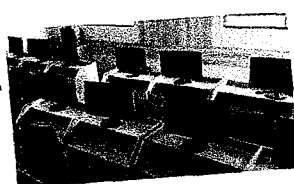
OUSADIA



## 15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m<sup>2</sup>, e Três blocos totalizando 401, 51 m<sup>2</sup> de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

- **Bloco 1:** 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.
- **Bloco 2:** 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.
- **Bloco 3:** 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.
- **Quadra Poliesportiva** – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção
- **Campo gramado** – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.
- **Pátio coberto** – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



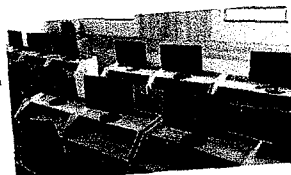
**Play Ground** – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os moveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados a internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 25 crianças e adolescentes, garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

#### 16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Adriana Marcelina Sangaletti Lopes Duarte	Especialista em Psicologia	Coordenadora	44h	MEI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</li> <li>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</li> <li>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</li> <li>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</li> <li>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</li> <li>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</li> <li>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</li> <li>Participar das atividades de rede no território;</li> <li>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</li> <li>Promover espaços para a supervisão à equipe;</li> <li>Elaborar relatório mensal do serviço;</li> <li>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</li> <li>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</li> <li>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</li> <li>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</li> <li>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área</li> </ul>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e</p> <p>Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alisson Henrique Natali Ferreira	Estudante de Publicidade e propaganda	Aux. Administrativo	40h	CLT	auxiliar as atividades financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Mauro Souriente Júnior	Educação Física	Facilitador	24 hs	MEI – LPIE	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



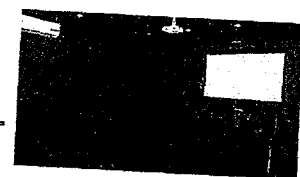
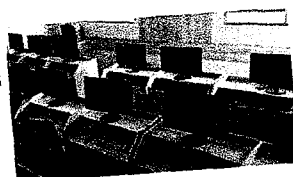
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;                  Apoiar e participar no planejamento das ações;                  Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;                  Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;                  Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;                  Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;                  Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;                  Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;                  Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais;                  Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e                  Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Andressa Freitas de Moraes	Estagiária Pedagogia	Estagiária	30hs	Cedido PM	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;                  Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;                  Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;                  Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;                  Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;                  Apoiar e participar no planejamento das ações;                  Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;                  Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;                  Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;                  Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;                  Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;                  Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.
Angelo Gomes Ferreira	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas	Cedido PM	Zeladoria da parte externa dos prédios
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros; Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social; Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI; Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas; Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV; Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço; Participar das reuniões de rede do território; Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver; Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.
Edilóise Ferro	Aux. De serviços gerais	2º grau	40hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Jéssica Nogueira Barbara	Estagiária Pedagogia	Estagiária	30 horas	Estagiaria CLT	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



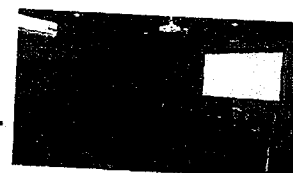
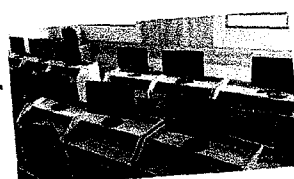
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiente acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



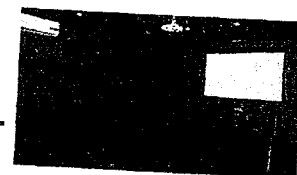
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva; Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Isabela dos Santos Silva	Estagiária psicologia	Estagiária	30 horas	Estagio cedido P.M.	<p>Auxilia nas ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social; Inserir as informações de atendimento/acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p>
Evilin Adao dos	Estagiária	Estagiária	30h	Estagio cedido	Participar do planejamento dos encontros e atividades





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



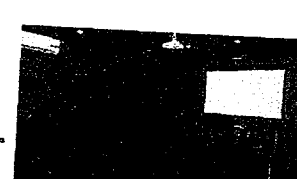
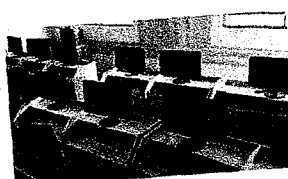
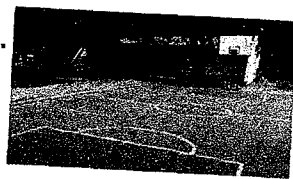
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Santos	psicologia			P.M.	<p>afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Priscila Loyolla Souza	Estagiária pedagogia	Estagiária	30 horas	Estagio cedido P.M.	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



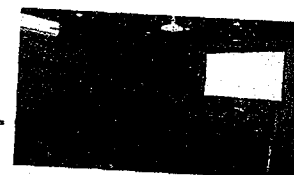
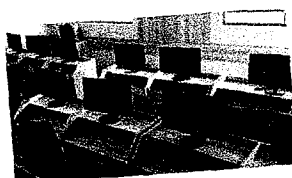
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



				<p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	44 horas	<p>MEI</p> <p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas as etapas do processo de trabalho;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



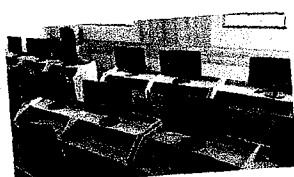
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Rodrigues Amancio Pereira	Monitor esportivo	Facilitador	24 hs	MEI – LPIE	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



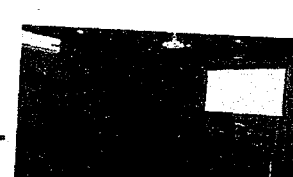
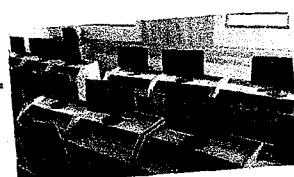
OUSADIA



					<p>culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.

**17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:** (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA			
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde		
<b>Oficina Esportiva</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>Lúdico Pedagógica</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>Arte e Cultura</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>Recreação</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>Cidadania</b>	X	X	X			X		X				
ATIVIDADES/MESES	Ja	Fe	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	n	v										
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X





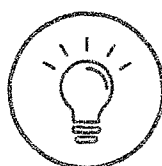
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



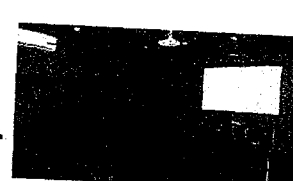
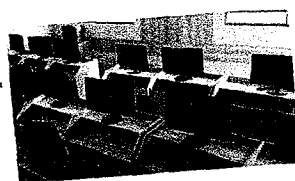
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Atividades / dias da semana	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
Start Mirim	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cult)
	9às10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 16:30 Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 16:30 Orientador Encontro socioeducativo (lúdico)
Mirim Júnior	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva
	9às10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 16:30 Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (lúdico)	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo
Link Mirim	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo
	9às10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa





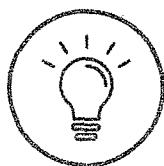
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



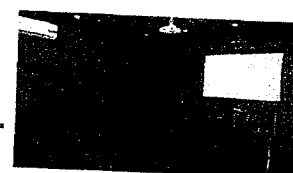
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Conexão Mirim	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva
	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva







ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

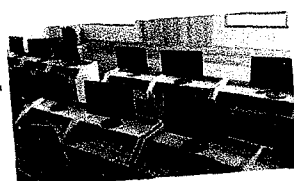


OUSADIA



### 18. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual (R\$)	Recurso Municipal (R\$)	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
				Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
<b>1 - Recursos Humanos</b>						
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	0,00	0,00	38.860,32	20.571,20	0,00	59.431,52
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00	0,00	26.083,00	0,00	26.083,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	26.083,00	0,00	26.083,00
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	0,00	0,00	1.610,00	0,00	34.944,00
1.6 - Coordenadora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7 - Assistente Social	6.194,97	11.550,00	0,00	0,00	0,00	17.744,97
1.8 - Assistente Administrativo (2)	0,00	0,00	0,00	52.832,00	0,00	52.832,00
<b>Subtotal</b>	<b>39.528,97</b>	<b>11.550,00</b>	<b>83.260,32</b>	<b>127.179,20</b>	<b>0,00</b>	<b>261.518,49</b>
<b>2 - Material de Permanente</b>						
2.1 máquinas, utensílios e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 mobiliário em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 Equipamentos de processamentos de dados 11UN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3 - Material de Consumo</b>						
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	2.882,32	0,00	0,00	1.500,00	0,00	4.382,32
3.2 - Material de Expediente	0,00	3.294,12	0,00	5.705,88	0,00	9.000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios	8.235,20	0,00	0,00	5.000,00	0,00	13.235,20
3.4 - Material para festividade e homenagens	4.941,12	0,00	0,00	8.000,00	0,00	12.941,12
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	1.647,04	1.647,06	0,00	3.100,00	0,00	6.394,10
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	0,00	0,00	0,00	0,00	2.058,80
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	2.758,82	0,00	14.650,00	0,00	17.408,82
<b>Subtotal</b>	<b>19.764,48</b>	<b>7.700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47.255,88</b>	<b>0,00</b>	<b>74.720,36</b>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

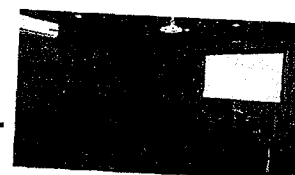
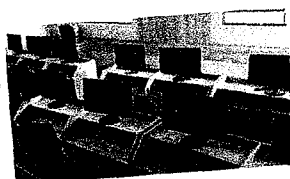


<b>4 – Serviços de Terceiros – PJ</b>						
4.1 – serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações	0,00	0,00	0,00	2.000,00	7.800,00	9.800,00
4.2 – Serviço de energia elétrica	0,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	18.000,00
4.3 – Taxas de licença e afins	0,00	0,00	0,00	1.054,00	0,00	1.054,00
4.4 – Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00
4.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)	0,00	0,00	0,00	6.150,00	0,00	6.150,00
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	6.611,55	0,00	0,00	6.371,00	0,00	12.982,55
4.7 - Serv. Técnicos profissionais (Coordenadora)	0,00	0,00	0,00	102.336,00	0,00	102.336,00
<b>Subtotal</b>	<b>6.611,55</b>	<b>0,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>119.511,00</b>	<b>7.800,00</b>	<b>151.922,55</b>
<b>5 – Outros</b>						
5.1 - encargos sociais	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
5.2 – outras despesas imprevistas neste plano	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
5.3 – parceria onsite/ FIT e Instituto Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>70.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65.905,00</b>	<b>19.250,00</b>	<b>101.260,32</b>	<b>339.946,08</b>	<b>31.800,00</b>	<b>558.161,40</b>

**CARLOS EDUARDO IGNEZ**

**Presidente da Organização da Sociedade Civil**

**Birigui, 14 de dezembro de 2021**





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

**19.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual**

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
<b>RECURSOS HUMANOS</b>													
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83
1.7 - Assistente Social	6.194,97	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25
<b>MATERIAL CONSUMO</b>													
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	2.882,32	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19
3.3 - Gêneros Alimentícios	8.235,20	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27	686,27
3.4 - Material para festividade e homenagens	4.941,12	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76
3.7 - Material Educativo e Esportivo	1.647,04	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57
<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica,</b>													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	6.611,55	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96
<b>TOTAL</b>	<b>65.905,00</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>	<b>5.492,08</b>

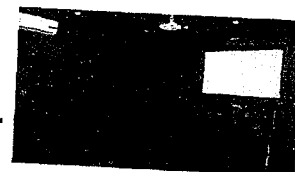
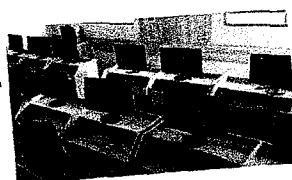
**19.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal**

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
<b>RECURSOS HUMANOS</b>													
1.7 - Assistente Social	11.550,00	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50
<b>MATERIAL CONSUMO</b>													
3.2 - Material de Expediente	3.294,12	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51	274,51
3.7 - Material Educativo e Esportivo	1.647,06	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25	137,25
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	2.758,82	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90
<b>TOTAL</b>	<b>19.250,00</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>	<b>1.604,17</b>

**CARLOS EDUARDO IGNEZ**

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 14 dezembro de 2021





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

**20. DECLARAÇÃO:**

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOURO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, \_\_\_\_\_

**21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:****APROVADO:**Birigui, 03/01/2022

Secretária Municipal de Assistência Social

